



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019 AES URUGUAIANA EMPREENDIMENTOS S.A

Prezados Acionistas,

A administração da AES Uruguaiiana Empreendimentos S.A. (“AES Uruguaiiana” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis, acompanhadas do Relatório de Auditoria dos auditores independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

PERFIL

A AES Uruguaiiana iniciou suas atividades em 2000 na cidade de Uruguaiiana, no Estado do Rio Grande do Sul e está autorizada a operar como produtora independente pelo prazo de 30 anos, contados a partir de 26 de junho de 1997. A usina tem capacidade instalada de 639,9MW e possui duas turbinas de combustão com capacidade de 187,7 MW cada e uma turbina a vapor com capacidade de 264,6 MW.

A geradora está com suas atividades paralisadas desde abril de 2009 devido à interrupção total do fornecimento de gás por parte da sua única fornecedora, a empresa argentina Yacimientos Petrolíferos y Fiscales S.A. (“YPF”), o que aconteceu em maio de 2008. Essa interrupção determinou a paralisação das atividades operacionais da usina em abril de 2009.

Ainda em 2009 a Companhia apresentou requerimento de arbitragem contra a YPF pelo término do contrato de exportação, pleiteando o pagamento de indenização. O Tribunal Arbitral emitiu o Laudo Parcial (decisão favorável de mérito que reconheceu a responsabilidade da YPF pela quebra do contrato de fornecimento de gás) em maio de 2013, e, em abril de 2016, o Tribunal Arbitral emitiu o Laudo Final sobre a quantificação dos danos a serem pagos pela YPF à Companhia.

No entanto, em 30 de dezembro de 2016, a Companhia e YPF chegaram a um acordo pelo qual a YPF se comprometeu ao pagamento de US\$ 60 milhões (R\$ 190,2 milhões) à Companhia para pôr fim às discussões relacionadas à arbitragem. O referido acordo foi aprovado pela Diretoria Executiva da YPF em 06 de janeiro de 2017 e os valores transferidos para a Companhia em 12 de janeiro de 2017.

Hoje, a usina está fora de operação por falta de fornecimento de gás natural. A ausência de uma proposta firme de entrega de gás (devido a elevada utilização dos gasodutos para o consumo interno argentino) e preços atrativos para venda devido as condições favoráveis da hidrologia, inviabilizam a operação da usina no Mercado Regulado.

Na impossibilidade do sucesso operacional da usina, estuda-se a venda do ativo ou a desmobilização parcial da planta, o que reduziria os custos de remediação e desmonte.

Operação Comercial

No final de 2012, o Ministério de Minas e Energia (“MME”), em conjunto com a AES Uruguiana, Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobrás”), Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (“Sulgás”), TSB (“Transportadora Sulbrasileira de Gás”) e Operador Nacional do Sistema (“ONS”), iniciaram as negociações para o retorno excepcional da operação da usina.

Durante os meses de fevereiro e março de 2013, março a maio de 2014 e fevereiro a maio de 2015, a Usina operou em carácter emergencial autorizada pelo governo federal. A receita pela energia produzida neste período foi auferida por meio de liquidação no mercado de curto prazo pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) e Encargo de Serviços do Sistema (“ESS”). O preço de venda por MWh da energia produzida foi homologado pela ANEEL, baseando-se nos custos variáveis da Companhia.

A Companhia e YPF formalizaram acordo de Industrialização por Encomenda para Geração de Energia Elétrica para Exportação em 06 de janeiro de 2017 por meio do aceite da YPF da carta oferta da AES Uruguiana enviada à YPF com o referido Contrato em Anexo. A YPF se obriga a fornecer o gás natural, a ser importado pela Companhia. Este gás não será pago pela Companhia, sendo somente transformado em energia elétrica, que, após essa transformação, será entregue a energia resultante à YPF, prevendo que a Companhia deverá disponibilizar energia elétrica ao sistema argentino por no mínimo dois anos, podendo ser prorrogado por mais 3 anos. O referido contrato tem condições precedentes, como por exemplo autorizações governamentais, para que a Companhia venha a efetivamente auferir receita oriunda do contrato. Além disso, o contrato compreende uma remuneração fixa pela disponibilidade da usina ao sistema elétrico argentino e uma remuneração em função do volume de energia gerada.



EFICIÊNCIA OPERACIONAL, COMERCIAL E FINANCEIRA

Desempenho Operacional

Devido à interrupção no fornecimento de gás natural, em abril de 2009, a AES Uruguiana interrompeu sua operação e iniciou o programa de manutenção e conservação da usina (“hibernação”). Essa decisão foi tomada visando à redução de custos e a preparação da usina para uma possível retomada de atividades no futuro, em havendo disponibilidade de gás.

Em 2013 e 2014 a usina operou em caráter emergencial autorizada pelo governo federal, com uma geração líquida de 238,7 GWh e 322,1 GWh respectivamente. Em 2015, através da Portaria nº 28/2015, o Ministério de Minas e Energia, por intermédio do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (“CMSE”) reconheceu a necessidade de geração de energia pela AES Uruguiana em caráter extraordinário e temporário, dada a importância desta para o atendimento ao Estado do Rio Grande do Sul, à Região Sul e ao Sistema Interligado Nacional (“SIN”). Em 2015 a usina registrou uma geração líquida de 821,2 GWh em 2015, valor 155% superior ao registrado no ano anterior (322,1 GWh).

Desde 2016 a usina de Uruguiana se mantém em condições de hibernação, permanecendo com suas atividades paralisadas em função da indisponibilidade de gás natural.

Desempenho Comercial

Atualmente, a AES Uruguiana permanece com as suas atividades paralisadas por conta da indisponibilidade de gás.

O retorno da operação comercial nos anos de 2013, 2014 e 2015 teve um caráter temporário e excepcional.

A Administração da Companhia, na busca por alternativas para viabilizar o retorno comercial da usina e sua operação de longo prazo, celebraram Contrato de Industrialização por Encomenda para Geração de Energia Elétrica para Exportação, juntamente com as cartas enviadas pela YPF à AES Uruguiana em 5 e 6 de janeiro de 2017 prevendo que a Companhia deverá disponibilizar energia elétrica ao sistema argentino por no mínimo dois anos, podendo ser prorrogado por mais 3 anos, conforme anteriormente mencionado.

Desempenho Econômico Financeiro

| Resultados (R\$ milhões) | Consolidado 2018 | Consolidado 2019 | Var |
|--|---------------------|---------------------|---------------|
| Receita Líquida | -0,6 | 0,05 | -108,1% |
| Custos Operacionais | -20,2 | -18,5 | -8,1% |
| Resultado Bruto | -20,8 | -18,5 | -10,8% |
| Ebitda | 1,6 | 3,8 | 135,3% |
| Resultado Financeiro | -39,0 | -0,8 | -97,9% |
| Resultado antes da tributação | -59,8 | -19,3 | -67,7% |
| (Prejuízo) / Lucro líquido do exercício | -59,8 | -19,3 | -67,7% |

Em 2019, a AES Uruguaiiana registrou uma receita operacional líquida de R\$ 0,05 milhão vs. uma despesa operacional líquida de R\$ 0,6 milhão em 2018. Os custos e despesas operacionais da Companhia em 2019 foram R\$ 18,5 milhões, sendo os principais destaques:

- (i) R\$ 7,5 milhões com serviços de terceiros, que incluem R\$ 3,5 milhões de despesas com manutenção e limpeza do prédio e das instalações;
- (ii) R\$ 5,9 milhões de gasto com compra de energia elétrica e taxas setoriais; e
- (iii) R\$ 3,0 milhões com pessoal;

O Ebitda¹ totalizou R\$ 3,8 milhões em 2019 ante R\$ 1,6 milhão em, pelos motivos descritos acima.

A AES Uruguaiiana auferiu despesa financeira de R\$ 0,8 milhões em 2019 vs. R\$ 39,0 milhões em 2018. A variação pode ser explicada pelo impacto não recorrente em 2018 causado pela despesa financeira oriunda de atualização monetária de processos judiciais referente às transações ocorridas na CCEE no período de dezembro de 2000 a março de 2002 – processo MAE/CCEE.

Relacionado ao processo MAE/CCEE acima mencionado, em 31 de dezembro de 2019, o saldo de provisão para processos judiciais referente ao caso acima mencionado, atualizado pela variação do IGP-M, totalizava R\$ 94,3 milhões e a Companhia possuía na mesma data R\$ 88,8 milhões aplicados para fazer frente à esta provável perda.

Com as despesas financeiras da atualização monetária do processo balanceadas pelo rendimento da aplicação do caixa, o prejuízo auferido no exercício de 2019 reflete apenas os custos de manutenção do ativo, principalmente

¹ Conforme IN CVM 527/2012, a divulgação do cálculo do Ebitda deve ser acompanhada da conciliação dos valores constantes das demonstrações contábeis e deve ser obtido da seguinte forma: resultado líquido do período (negativo em R\$ 19,3 milhões em 2019 e em R\$ 59,8 milhões em 2018), acrescido dos tributos sobre o lucro (zerado em ambos os anos dado o prejuízo), das despesas financeiras e variação cambial líquidas das receitas financeiras (negativo em R\$ 0,8 milhão em 2019 e R\$ 39,0 milhões em 2018) e da depreciação e amortização (R\$ 22,4 milhões em 2019 e 2018) totalizando, conforme acima, R\$ 3,8 milhões em 2019 e R\$ 1,6 milhão em 2018.

com serviço de terceiros, compra de energia elétrica e pessoal, que somaram R\$ 11,8 milhões (61% do total do prejuízo do período).

Entre os meses de julho e agosto de 2019, a Companhia realizou inventário físico de seu estoque de peças das máquinas e dos equipamentos de longo prazo, classificados no ativo imobilizado, com o objetivo de confrontar os registros contábeis com os itens existentes fisicamente e disponíveis para utilização. Como resultado dessa contagem, identificamos divergência em 685 itens, que resultaram em uma baixa líquida de R\$ 27,9 milhões, gerada principalmente pela deterioração ao longo do período de hibernação da usina e obsolescência. Importante destacar que o impacto no resultado foi nulo, uma vez que todo o saldo do ativo inventariado já estava 100% provisionado por *impairment* reconhecido anteriormente. O resumo do resultado do inventário está demonstrado abaixo:

| Tipo de Peça | AI - (CT1+CT2+Almoxarifado) | Baixa |
|--------------------|-----------------------------|----------------------|
| Pilot Nozzle | 13 | 252.371,99 |
| Support Housing | 15 | 1.231.345,55 |
| Basket | 15 | 606.905,13 |
| Transition | 31 | 2.698.801,84 |
| Row 2 Vane | 68 | 6.980.656,32 |
| Row 3 Vane | 89 | 7.290.380,52 |
| Row 4 Vane | 12 | 626.593,20 |
| Row 1 Blade | 145 | 5.117.685,45 |
| Row 2 Blade | 59 | 2.007.171,86 |
| Row 3 Blade | 11 | 136.413,31 |
| Row 1 Ring Segment | 187 | 728.587,95 |
| Row 2 Ring Segment | 12 | 40.902,36 |
| Row 3 Ring Segment | 32 | 217.134,72 |
| Total | 685 | 27.934.950,20 |

Remuneração aos Acionistas

De acordo com a Lei das S.As, 5% do lucro líquido ajustado deve ser destinado para a constituição de uma reserva legal (i) até o limite de 20% do capital social da Companhia e/ou (ii) até que a reserva legal mais as reservas de capital (previstas no art. 182, § 1º da Lei das S.As) atinjam 30% do capital social.

O Estatuto Social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 50%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/76.

Dado que a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 19,8 milhões, não haverá pagamento de dividendos referentes ao resultado do período.



Investimentos

Em 2019 a Companhia não registrou investimentos considerando sua condição de hibernação e paralização das atividades.

Remuneração da Alta Administração

A remuneração de 2019 da Companhia não foi aprovada em sede de reunião prévia nos termos do Acordo de Acionistas de sua controladora, Brasileira Participações S.A., e em Assembleia Geral.



AUDITORIA INDEPENDENTE

Ao longo do exercício de 2019, a AES Uruguiana utilizou os serviços de auditoria independente da Ernst & Young Auditores Independentes S.S ("EY") para (i) auditoria de suas demonstrações contábeis anuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade (IFRS); (ii) auditoria para fins de consolidação pela controladora indireta The AES Corporation, sediada nos Estados Unidos da América.

Os valores totais dos serviços acima descritos totalizam R\$ 62.000 (sessenta e dois mil reais). Os serviços (i) e (ii), acima, possuem prazo de contratação da data de assinatura do contrato até a conclusão dos serviços, tendo sido contratados em 10/07/2019.

Ao longo do exercício de 2019, a AES Uruguiana não utilizou os serviços da Ernst & Young Auditores Independentes S.S ("EY") para a realização de outros trabalhos de auditoria e consultoria.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia; e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2020.

Indicadores Aneel

Indicadores operacionais e de produtividade

Indicadores Operacionais e de Produtividade

| | 2019 | 2018 | 2017 |
|---|------|------|---------------|
| Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas) | | | |
| Número de consumidores atendidos - cativos | | | Não aplicável |
| Número de consumidores atendidos - livres | | | Não aplicável |
| Número de localidades atendidas (municípios) | | | Não aplicável |
| Número de empregados próprios | 9 | 9 | 11 |
| Número de empregados terceirizados | 19 | 38 | 35 |
| Número de escritórios comerciais | | | Não aplicável |
| Energia gerada (GWh) | 0 | 0 | 0 |
| Energia comprada (GWh) | 0 | 0 | 0 |
| Itaipu | | | Não aplicável |
| Contratos iniciais | | | Não aplicável |
| Contratos bilaterais | | | |
| - com terceiros | 0 | 0 | 0 |
| - com parte relacionada | 0 | 0 | 0 |
| Leilão | | | Não aplicável |
| Suprimento de Concessionária | | | |
| Perdas Elétricas Globais (GWh) | | | Não aplicável |
| Perdas elétricas - total (%) sobre o requisito de energia | | | Não aplicável |
| Perdas técnicas - (%) sobre o requisito de energia | | | Não aplicável |
| Perdas não técnicas - (%) sobre o requisito de energia | | | Não aplicável |
| Energia vendida (GWh) | 0 | 0 | 0 |
| Residencial | | | Não aplicável |
| Industrial | | | Não aplicável |

Indicadores operacionais e de produtividade (cont.)

| Indicadores Operacionais e de Produtividade | | | |
|---|------|------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2017 |
| Comercial | | | Não aplicável |
| Rural | | | Não aplicável |
| Poder público | | | Não aplicável |
| Iluminação pública | | | Não aplicável |
| Serviço público | | | Não aplicável |
| Subestações (em unidades) | | | Não aplicável |
| Capacidade instalada (MW) | 640 | 640 | 640 |
| Linhas de transmissão - em km | | | Não aplicável |
| Rede de distribuição - em km | | | Não aplicável |
| Transformadores de distribuição (em unidades) | | | Não aplicável |
| Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*n de horas/ano) | | | Não aplicável |
| Energia vendida por empregado (MWh) | 0 | 0 | 0 |
| Valor Adicionado/GWh vendido (R\$ mil) | | | Não aplicável |
| Número de consumidores por empregado | | | Não aplicável |
| Duração Equivalente de Interrupção Por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa - Valor Apurado | | | Não aplicável |
| Duração Equivalente de Interrupção Por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa - Limite | | | Não aplicável |
| Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa - Valor Apurado | | | Não aplicável |
| Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa - Limite | | | Não aplicável |

Indicadores econômico-financeiros

Demonstração do Valor Adicionado – (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | 2019 | 2018 |
|--|-----------------|-----------------|
| 1. RECEITAS | 55 | (458) |
| Receita bruta de serviços | 55 | (458) |
| 2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | 8.988 | 7.376 |
| Materiais | (1.360) | (2.718) |
| Outras despesas operacionais | 21.136 | 23.396 |
| Custo da energia comprada e transmissão | (3.333) | (8.522) |
| Serviços de terceiros | (7.455) | (4.780) |
| 3. VALOR ADICIONADO BRUTO | 9.043 | 6.918 |
| 4. RETENÇÕES | (22.339) | (22.391) |
| Depreciação e amortização | (22.339) | (22.391) |
| 5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | (13.296) | (15.473) |
| 6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 7.214 | 11.254 |
| Receitas financeiras | 7.214 | 11.254 |
| 7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | (6.082) | (4.219) |

Indicadores econômico-financeiros (cont.)

Demonstração do Valor Adicionado – (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | 2019 | 2018 |
|--|-----------------|-----------------|
| 8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | (6.082) | (4.219) |
| Empregados (Colaboradores) | 2.579 | 2.875 |
| Salários e encargos | 2.063 | 2.158 |
| Participação dos trabalhadores nos lucros e resultados | 372 | 540 |
| Benefícios | 29 | 13 |
| FGTS | 115 | 164 |
| Tributos (Governo) | 2.466 | 2.316 |
| Federais | 487 | 676 |
| COFINS | 5 | 122 |
| PIS | 1 | 27 |
| INSS | 408 | 443 |
| Encargos sociais - Outros | 73 | 84 |
| Estaduais | 13 | - |
| Outros | 13 | - |
| Encargos setoriais | 1.966 | 1.640 |
| Pesquisa e desenvolvimento | - | 1 |
| Taxa de fiscalização - ANEEL | 1.966 | 1.639 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 8.185 | 50.347 |
| Juros | 8.050 | 50.241 |
| Aluguéis | 135 | 106 |
| Remuneração de capitais próprios | (19.312) | (59.757) |
| Dividendos | - | - |
| Lucros retidos | (19.312) | (59.757) |
| Reserva de dividendos não distribuídos | - | - |
| Aumento de capital proposto | - | - |
| Participação não controladores nos lucros retidos | - | - |

Indicadores sociais internos

Empregados/empregabilidade/administradores

| | 2019 | 2018 | 2017 |
|--|-------|-------|-------|
| a) Informações gerais | | | |
| Número total de empregados | 9 | 9 | 11 |
| Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região) | 19 | 38 | 35 |
| Empregados até 30 anos de idade (%) | 11 | 11 | 9 |
| Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%) | 11 | 22 | 27 |
| Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%) | 67 | 56 | 55 |
| Empregados com idade superior a 50 anos (%) | 11 | 11 | 9 |
| Número de mulheres em relação ao total de empregados (%) | 0 | 11 | 19 |
| Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%) | 0 | 0 | 0 |
| Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%) | 0 | 0 | 0 |
| Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%) | 11 | 11 | 9 |
| Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%) | 0 | 0 | 0 |
| Estagiários em relação ao total de empregados (%) | 0 | 0 | 0 |
| Empregados do programa de contratação de aprendizes (%) | 0 | 0 | 0 |
| Empregados portadores de deficiência | 0 | 0 | 0 |
| b) Remuneração, benefícios, carreira | | | |
| Remuneração | | | |
| Folha de pagamento bruta (R\$ mil) | 3.031 | 2.158 | 2.084 |
| Encargos sociais compulsórios (R\$ mil) | 596 | 691 | 661 |
| Benefícios | | | |
| Educação (R\$ mil) | 0 | 0 | 0 |
| Alimentação (R\$ mil) | 148 | 94 | 124 |
| Transporte (R\$ mil) | 0 | 0 | 0 |
| Saúde (R\$ mil) | 165 | 148 | 111 |
| Fundação (R\$ mil) | 0 | 0 | 0 |

Indicadores sociais internos (cont.)

Empregados/empregabilidade/administradores

| | 2019 | 2018 | 2017 |
|---|-----------|--------|---------------|
| Segurança e Medicina do Trabalho (R\$ mil) | 0 | ND | ND |
| Cultura (R\$ mil) | 0 | 0 | 0 |
| Capacitação e Desenvolvimento Profissional (R\$ mil) | ND | ND | ND |
| Creches ou auxílio-creches (R\$ mil) | 0 | 0 | 0 |
| Outros (especificar) | 0 | 0 | 0 |
| c) Participações nos resultados | | | |
| Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil) | 372 | 540 | 386 |
| Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%) | 12,27% | 16 | 19 |
| Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada | 5,35 | 5,35 | 5,59 |
| Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente | 3,22 | 3,22 | 3,14 |
| d) Remuneração | | | |
| Por categorias (salário médio no ano corrente) - R\$ | | | |
| Cargos de diretoria | | | Não aplicável |
| Cargos gerenciais | 16.442,00 | 16.442 | 16.442 |
| Cargos administrativos | NA | 4.690 | 4.329 |
| Cargos de produção | 6.832,45 | 7.066 | 6.979 |
| e) Saúde e segurança no trabalho | | | |
| Média de horas-extras por empregado por ano | 124 | 179 | 122 |
| Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados | 0 | 0 | 0 |
| Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados | 0 | 0 | 0 |
| Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados | 0 | 0 | 0 |
| Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados | 0 | 0 | 0 |
| Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para força de trabalho (próprios + terceiros) | 0 | 0 | 0 |
| Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros) | 0 | 0 | 0 |
| Óbitos próprios | 0 | 0 | 0 |
| Óbitos terceirizados | 0 | 0 | 0 |

Indicadores sociais internos (cont.)

| Empregados/empregabilidade/administradores | | | |
|---|-------|-------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2017 |
| f) Desenvolvimento profissional | | | |
| Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados | | | |
| Ensino Fundamental (%) | 0,00 | 0,00 | 0 |
| Ensino Médio (%) | 56,00 | 55,60 | 36 |
| Ensino Técnico (%) | 33,00 | 22,20 | 27 |
| Ensino Superior (%) | 11,00 | 22,20 | 27 |
| Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) (%) | 0,00 | 0 | 9 |
| Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%) | ND | ND | ND |
| Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional | 1,86 | 8,89 | 4,55 |
| g) Comportamento frente a demissões | | | |
| Taxa de rotatividade | 0 | 0 | 10 |
| Reclamações trabalhistas | | | |
| Valor provisionado no período (R\$ milhões) | 0,0 | 0,1 | 0,1 |
| Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa | 3 | 10 | 9 |
| Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período | | | Não aplicável |
| Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período | | | Não aplicável |
| Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período | | | Não aplicável |
| h) Preparação para aposentadoria | | | |
| Investimento em previdência complementar (R\$ mil) | 29 | 13 | 9 |
| Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar | 3 | 2 | 2 |

Indicadores sociais externos

| Clientes/Consumidores | | 2019 | 2018 | 2017 |
|--|--|------|------|---------------|
| a) Excelência no atendimento | | | | |
| Perfil de consumidores e clientes | | | | |
| Venda de energia por classe tarifária (GWh): % do total | | | | Não aplicável |
| Residencial | | | | Não aplicável |
| Residencial Baixa Renda | | | | Não aplicável |
| Comercial | | | | Não aplicável |
| Industrial | | | | Não aplicável |
| Rural | | | | Não aplicável |
| Iluminação Pública | | | | Não aplicável |
| Serviço Público | | | | Não aplicável |
| Poder Público | | | | Não aplicável |
| Satisfação do cliente | | | | |
| Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC - ANEEL | | | | Não aplicável |
| Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar) | | | | Não aplicável |
| Atendimento ao consumidor | | | | |
| Total de ligações atendidas (Call Center) | | | | Não aplicável |
| Chamadas Recebidas (unid.) | | | | Não aplicável |
| Número médio de atendentes (unid.) | | | | Não aplicável |
| INS - Índice de Abandono (%) | | | | Não aplicável |
| ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%) | | | | Não aplicável |
| TMA - Tempo médio de atendimento (minutos) (s). | | | | Não aplicável |
| Indenização por Danos Elétricos | | | | |
| Volume de Solicitações (unid.) | | | | Não aplicável |
| Procedentes (unid.) | | | | Não aplicável |

Indicadores sociais externos (cont.)

| Clientes/Consumidores | | | |
|--|------|------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2017 |
| Indicadores de Reclamações | | | |
| Reclamações Procedentes (unid.) | | | Não aplicável |
| DER (horas) | | | Não aplicável |
| FER (horas) | | | Não aplicável |
| Violação de prazos de serviços comerciais | | | |
| Atendimento realizados (unid.) | | | Não aplicável |
| Atendimento realizados fora do prazo (unid.) | | | Não aplicável |
| Eficiência do Atendimento (%) | | | Não aplicável |
| Número de reclamações de consumidores encaminhadas | | | |
| À empresa | | | Não aplicável |
| À Aneel (agências estaduais/regionais) | | | Não aplicável |
| Ao Procon | | | Não aplicável |
| À Justiça | | | Não aplicável |
| b) Comunidade | | | |
| Impactos causados na saúde e segurança | | | |
| Número total de acidentes sem óbito com a população | 0 | 0 | 0 |
| Número total de acidentes com óbito com a população | 0 | 0 | 0 |
| Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral | 0 | 0 | 0 |
| c) Tarifa Baixa Renda | | | |
| Número de clientes/consumidores com tarifa baixa renda | | | Não aplicável |
| Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%) | | | Não aplicável |
| Receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda (R\$ mil) | | | Não aplicável |
| Total da receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%) | | | Não aplicável |
| Subsídio recebido (Eletrobrás), relativo aos consumidores baixa renda (R\$ mil) | | | Não aplicável |

Indicadores sociais externos (cont.)

| Clientes/Consumidores | | | |
|---|------|------|------|
| | 2019 | 2018 | 2017 |
| d) Envolvimento da empresa com ação social | | | |
| Recursos aplicados em educação (R\$ mil) | 0 | 0 | 0 |
| Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil) | 0 | 0 | 0 |
| Recursos aplicados em cultura (R\$ mil) | 0 | 0 | 0 |
| Recursos aplicados em esporte (R\$ mil) | 0 | 0 | 0 |
| Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil) | 0 | 0 | 0 |
| Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%) | 0 | 0 | 0 |
| Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal do trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários | 0 | 0 | 0 |
| e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos etc (Lei Rouanet, incentivos estaduais) | | | |
| Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil) | 0 | 0 | 0 |
| Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) - detalhar em relação ao maior projeto: título do projeto, beneficiário (patrocinado: pessoa física ou jurídica) | 0 | 0 | 0 |

Indicadores do setor elétrico

Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico - R\$ mil

| Por temas de pesquisa (Manual de pesquisa e Desenvolvimento - ANEEL) | 2019 | | 2018 | | 2017 | |
|--|-----------------|-------------|--------------|-------------|------------|-------------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica | 254,98 | 22% | 2.121 | 76% | 0 | 0% |
| GT - Geração Termelétrica | 0,00 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| GB - Gestão de Bacias e Reservatórios | 0,00 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| MA - Meio Ambiente | 0,00 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| SE - Segurança | 0,00 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| EE - Eficiência Energética | 0,00 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica | 888,91 | 77% | 687 | 24% | 204 | 94% |
| OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica | 0,00 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica | 0,00 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| QC - Qualidade e Confiabilidade dos Srvços de Energia Elétrica | 0,00 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais | 0,00 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| OU - Outros | 0,00 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| Gestão de P&D | 16,00 | 1% | 0 | 0% | 14 | 0 |
| Total | 1.159,89 | 100% | 2.808 | 100% | 217 | 100% |

Indicadores ambientais

| Indicadores Ambientais | 2019 | 2018 | 2017 |
|--|--------|--------|---------------|
| Recuperação de áreas degradadas | | | |
| Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km) | | | Não aplicável |
| Porcentagem da rede protegida e isolada/total da rede de distribuição na área urbana | | | Não aplicável |
| Geração e tratamento de resíduos | | | |
| Emissão | | | |
| Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆) emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes) | 3,00 | 5,68 | 5,34 |
| Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalente) | 0 | 0 | 0,000209 |
| Efluentes - m³ | | | |
| Descarte total de água, por qualidade e destinação | 25 | 49 | 165 |
| Sólidos | | | |
| Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.) | 1,00 | 3,27 | 6,43 |
| Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados | | | Não aplicável |
| Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização | | | |
| Consumo total de energia por fonte: | | | |
| _hidrelétrica (%) | | | Não aplicável |
| _combustíveis fósseis (%) | | | Não aplicável |
| _fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.) (%) | | | Não aplicável |
| Consumo total de energia (MWh) | 11.845 | 13.738 | 13.392 |
| Consumo de energia por kWh distribuído (vendido) | | | Não aplicável |
| Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ | | | |
| _diesel | 24,62 | 9,60 | 3,23 |
| _gasolina | 59,55 | 45,84 | 49,39 |
| _etanol | 0 | 0 | 0 |
| _gás natural | | | Não aplicável |

Indicadores ambientais (cont.)

| Indicadores Ambientais | | | |
|--|--------|--------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2017 |
| Consumo total de água por fonte (m³): | | | |
| - abastecimento (rede pública) | | | Não aplicável |
| - fonte subterrânea (poço) | 63,853 | 68.134 | 88.825 |
| - captação superficial (cursos d'água) | | | Não aplicável |
| Consumo total de água (m³) | 63,853 | 68.134 | 88.825 |
| Consumo de água por empregado (m³) | 120 | 121 | 20,5 |
| Educação e conscientização ambiental | | | |
| Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental | 8 | 9 | 11 |
| Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados | 100 | 100% | 100% |
| Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento | 7 | 7 | 7 |
| Educação ambiental - Comunidade | | | |
| Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas | 0 | 0 | 0 |
| Número de alunos atendidos | 0 | 0 | 0 |
| Número de professores capacitados | 0 | 0 | 0 |
| Número de unidade de ensino técnico e superior atendidas | 0 | 0 | 0 |
| Número de alunos atendidos | 0 | 0 | 0 |

Indicadores ambientais

Indicadores de desempenho ambiental para empresas de geração de energia elétrica

| Fonte de geração | Indicadores de desempenho | Unidades de medida | Objetivo do indicador | 2019 | 2018 | 2017 |
|------------------|---|--|--|------|------|---------------|
| Térmica | Recuperação de áreas degradadas pela extração de carvão e seus resíduos gerados | Unidade de área recuperada (ha) por ano e empenho de recursos em projetos de recuperação e preservação (R\$/ano) | Medir as ações de recuperação e preservação ambiental nas áreas de influência direta e indireta da atividade de extração carvoeira e de geração térmica a partir do carvão | | | Não aplicável |
| | Consumo de água de reposição durante a geração de energia | Unidade de volume de água (m ³) por MWh gerado | Medir a otimização do consumo de água na atividade de geração de energia pela fonte térmica | 0 | 0 | 0 |